

# Atlas Luiz Carlos Holding 1 Ltda.

*(em fase pré-operacional)*

**Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais individuais e consolidados</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações do resultado individuais e consolidados</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidados</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidados</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados</b>	<b>10</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>	



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,  
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500  
kpmg.com.br

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos Quotistas e Diretores da  
**Atlas Luiz Carlos Holding 1 Ltda.**  
Paracatu - MG

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Atlas Luiz Carlos Holding 1 Ltda. (“Empresa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de 25 de outubro de 2023 até 31 de dezembro de 2023, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Atlas Luiz Carlos Holding 1 Ltda. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de 25 de outubro de 2023 até 31 de dezembro de 2023, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (*IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



### **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 25 de março de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP-014428/O-6

Daniel Aparecido da Silva Fukumori  
Contador CRC 1SP245014/O-2

Atlas Luiz Carlos Holding 1 Ltda.

Balances Patrimoniais

Período de 25 de outubro a 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

		<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>			<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Ativo	Nota	31/12/2023	31/12/2023	Passivo	Nota	31/12/2023	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	8	70	108	Fornecedores	11	-	939
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>70</b>	<b>108</b>	Obrigações fiscais	11	-	36
Investimentos em controladas	9	3.718	-	Outras contas a pagar	11	14	72
Imobilizado em andamento	10	-	4.713	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>14</b>	<b>1.047</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>3.718</b>	<b>4.713</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	12		
				Capital social		3.839	3.839
				Prejuízos acumulados		(65)	(65)
				<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>3.774</b>	<b>3.774</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>3.788</b>	<b>4.821</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>3.788</b>	<b>4.821</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Atlas Luiz Carlos Holding 1 Ltda.

**Demonstrações de resultados**

**Período de 25 de outubro a 31 de dezembro de 2023**

*(Em milhares de reais)*

		<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	Nota	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2023</u>
<b>Despesas operacionais</b>			
Despesas gerais e administrativas	13	(14)	(64)
Resultado de equivalência patrimonial	9	(51)	-
		<u>(65)</u>	<u>(64)</u>
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>			
Despesas financeiras	14	-	(1)
		<u>-</u>	<u>(1)</u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>			
		<u>(65)</u>	<u>(65)</u>
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>			
Imposto de renda e contribuição social	15	-	-
		<u>(65)</u>	<u>(65)</u>
<b>Prejuízo do período</b>		<u>(65)</u>	<u>(65)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Atlas Luiz Carlos Holding 1 Ltda.

**Demonstrações dos resultados abrangentes**  
**Período de 25 de outubro a 31 de dezembro de 2023**

*(Em milhares de reais)*

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2023</u>
<b>Prejuízo do período</b>	(65)	(65)
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Resultado abrangente do período</b>	<b><u>(65)</u></b>	<b><u>(65)</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Atlas Luiz Carlos Holding 1 Ltda.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
Período de 25 de outubro a 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social			Prejuízos Acumulados	Total
		Capital subscrito	Capital a integralizar	Capital a subscrever		
Saldos em 25 de outubro de 2023		-	-	-	-	-
Subscrição de capital social	12.a	3.186	(3.186)	-	-	-
Integralização de capital social	12.a	-	3.186	653	-	3.839
Prejuízo do período		-	-	-	(65)	(65)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		<u>3.186</u>	<u>-</u>	<u>653</u>	<u>(65)</u>	<u>3.774</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Atlas Luiz Carlos Holding 1 Ltda.**

**Demonstração dos fluxos de caixa**

**Período de 25 de outubro a 31 de dezembro de 2023**

*(Em milhares de reais)*

		<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	Nota	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2023</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Prejuízo do período		<u>(65)</u>	<u>(65)</u>
<b>Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes das atividades operacionais:</b>			
Resultado de equivalência patrimonial	9	<u>51</u>	<u>-</u>
		<u>(14)</u>	<u>(65)</u>
<b>Aumento / (Redução) dos passivos operacionais:</b>			
Fornecedores		(3.185)	(2.253)
Obrigações fiscais		-	34
Outras contas a pagar		<u>14</u>	<u>23</u>
<b>Caixa líquido (aplicado) / gerados nas atividades operacionais</b>		<b><u>(3.185)</u></b>	<b><u>(2.261)</u></b>
<b>Fluxo de caixa proveniente das atividades de investimento</b>			
Aumento de capital em investidas	9	(584)	-
Caixa proveniente de reorganização societária	19	-	100
Aquisição ao ativo imobilizado	10	<u>-</u>	<u>(1.570)</u>
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>		<b><u>(584)</u></b>	<b><u>(1.470)</u></b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Aumento de capital	12.a	<u>3.839</u>	<u>3.839</u>
<b>Caixa líquido gerado pelas atividade de financiamento</b>		<b><u>3.839</u></b>	<b><u>3.839</u></b>
<b>Aumento líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b><u>70</u></b>	<b><u>108</u></b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	8	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	8	<u>70</u>	<u>108</u>
		<b><u>70</u></b>	<b><u>108</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

### 1 Contexto operacional

A Atlas Luiz Carlos Holding 1 Ltda, (“Empresa”) foi constituída na forma de de capital limitado domiciliada no Brasil, com sede na Cidade de Paracatu, Estado de Minas Gerais, na Altura do KM 6 da LMG-690, área rural de Paracatu.

A Empresa tem como controlador a Atlas Brasil Energia Holding 4 S.A. com participação de 100,00% do capital social da Empresa. e tem como controlador final a GIP Helios Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia.

A Empresa foi constituída em 25 de outubro de 2023 com o objetivo de realizar a comercialização e intermediação de negócios relacionados à comercialização de energia elétrica produzidas pelas sociedades onde a Empresa detém participação. Em 30 de novembro de 2023, a Empresa realizou a aquisição das participações societárias e passou a deter o controle dos projetos das investidas Central Fotovoltaica Boa Sorte 18 SPE Ltda., Central Fotovoltaica Boa Sorte 19 SPE Ltda., Central Fotovoltaica Boa Sorte 20 SPE Ltda., Central Fotovoltaica Boa Sorte 21 SPE Ltda. e Central Fotovoltaica Boa Sorte 22 SPE Ltda.

As movimentações dos investimentos em controladas podem ser observadas na Nota Explicativa nº 9.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas abrangem a Empresa e suas subsidiárias (conjuntamente referidas como ‘Grupo’). O Grupo está envolvido primariamente na geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica e encontra-se em 31 de dezembro de 2023 em fase pré-operacional.

#### 1.1 Autorizações para exploração

As Controladas receberam autorização para geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica, conforme apresentado no quadro abaixo.

A tabela a seguir resume as características de cada controlada:

Usina	Empresa	CEG ANEEL	Período da autorização	Potência (MW)	Estimativa de geração (MWmédio)	Ambiente Contratação	Estado	Fase do Projeto
UFV Boa Sorte 18	Central Fotovoltaica Boa Sorte 18 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049202-7.01	08/03/2022 a 08/03/2057	44,1	14,0	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 19	Central Fotovoltaica Boa Sorte 19 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049192-6.01	08/03/2022 a 08/03/2057	44,1	14,0	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 20	Central Fotovoltaica Boa Sorte 20 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049203-5.01	08/03/2022 a 08/03/2057	44,1	14,0	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 21	Central Fotovoltaica Boa Sorte 21 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049204-3.01	08/03/2022 a 08/03/2057	44,1	14,0	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 22	Central Fotovoltaica Boa Sorte 22 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049205-1.01	08/03/2022 a 08/03/2057	44,1	14,0	ACL	MG	Em desenvolvimento

As Controladas terão suas operações dedicadas ao suprimento dos contratos de venda de energia firmados diretamente com sua Controladora, com o início a partir de janeiro de 2025 para suprir os contratos de venda firmados, pela Controladora, bilateralmente no ambiente de contratação livre.

## 1.2 Reorganização societária

### a. Aquisição de investimentos sob controle comum

Conforme contrato de compra e venda firmado em 30 de novembro de 2023 a Empresa adquiriu da Atlas Luiz Carlos Comercializador de Energia Ltda as seguintes SPEs: Central Fotovoltaica Boa Sorte 18 SPE Ltda., Central Fotovoltaica Boa Sorte 19 SPE Ltda., Central Fotovoltaica Boa Sorte 20 SPE Ltda., Central Fotovoltaica Boa Sorte 21 SPE Ltda. e Central Fotovoltaica Boa Sorte 22 SPE Ltda. Por ser o mesmo controlador, essa operação foi tratada como transação sob controle comum e dessa forma, o investimento foi transferido por valor de livros.

Os saldos objeto da alienação de controle estão demonstrados a seguir:

	Saldos transferidos	
	Controladora	Consolidado
<b>Ativo</b>		
Equivalentes de caixa	-	100
<b>Total do ativo circulante</b>	-	<b>100</b>
Investimentos	3.185	-
Imobilizado	-	3.143
<b>Total do ativo não circulante</b>	3.185	3.143
<b>Total do ativo</b>	<b>3.185</b>	<b>3.243</b>
<b>Passivo</b>		
Fornecedores	-	7
Obrigações fiscais	-	2
Outras contas a pagar	-	49
<b>Total do passivo circulante</b>	-	<b>58</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>		
Capital social	3.350	3.350
Prejuízos acumulados	(164)	(164)
<b>Total do patrimônio líquido</b>	3.185	<b>3.185</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>3.185</b>	<b>3.243</b>

## **1.2 Aspectos relacionados aos indicadores financeiros**

A Empresa e suas controladas apresentaram capital circulante líquido em 2023, que corresponde à diferença entre o ativo circulante e o passivo circulante no montante individual positivo de R\$ 56 e consolidado negativo de R\$ 939. Adicionalmente, a Empresa e suas controladas apresentaram prejuízo individual e consolidado para o período de 03 de janeiro a 31 de dezembro de 2023 no valor de R\$ 65.

O capital circulante negativo consolidado em 31 de dezembro de 2023 deve-se, principalmente, aos saldos de fornecedores partes relacionadas (conforme nota explicativa nº 11) em função da aquisição das investidas (conforme nota explicativa nº 1.3).

Em 31 de dezembro de 2023, com base nos fatos e circunstâncias existentes nesta data, a Administração avaliou a capacidade da Empresa em continuar operando normalmente e está convencida de que suas operações têm capacidade de geração de fluxo de caixa suficiente para honrar seus compromissos de curto prazo e, assim dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

## **2 Relação de entidades controladas**

As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que deixa de existir.

As políticas contábeis das controladas consideradas na consolidação estão alinhadas com as políticas contábeis adotadas pela Empresa.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem os saldos e transações da Empresa e suas controladas. Os saldos e transações de ativos, passivos, receitas e despesas foram consolidados integralmente para as controladas.

Os principais critérios de consolidação estão descritos a seguir:

- a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- b) Eliminação de participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas;
- d) Segregação da participação de não controladores. O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data da aquisição.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem, em 31 de dezembro de 2023, as demonstrações financeiras da Atlas Brasil Holding 4 S.A. e suas controladas, listadas a seguir:

Controladas	País	Participação	
		31/12/2023	
Central Fotovoltaica Boa Sorte 18 SPE Ltda. (a)	Brasil	Direta	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 19 SPE Ltda. (a)	Brasil	Direta	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 20 SPE Ltda. (a)	Brasil	Direta	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 21 SPE Ltda. (a)	Brasil	Direta	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 22 SPE Ltda. (a)	Brasil	Direta	100%

- (a) Em 30 de novembro de 2023, a Empresa, adquiriu o controle de 100% das controladas, conforme detalhado na nota explicativa n°1.2.

### 3 Base de preparação

#### Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e as demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards – IFRS* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foi autorizada pela Diretoria em 25 de março de 2024.

#### Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Aplicações financeiras são mensuradas ao custo amortizado.

### 4 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Empresa é o Real, e essas demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de reais. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## **5 Uso de estimativas**

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

### **a) Incertezas sobre premissas e estimativas**

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2023 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Vida útil dos ativos tangíveis – Nota explicativa nº 10:** Refere-se a ativos de imobilizados em andamento, assim que o ativo atingir o estágio de conclusão previsto pela Administração, a depreciação será feita pelo método linear, com base nas taxas anuais. A vida útil dos ativos será determinada pela Administração com base na estimativa de tempo de geração de recurso que tal ativo espera prover;
  - **Redução ao valor recuperável de ativos (Impairment) – Nota explicativa nº 10:** Análise de eventos que possam indicar a perda do valor recuperável dos ativos reconhecidos até 31 de dezembro de 2023.
- 
- **Instrumentos financeiros – Nota explicativa nº 17:** Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo.

## **6 Principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

### **a) Base de consolidação**

#### **(i) Controladas**

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Empresa a partir da data em que obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

**(ii) Perda de controle**

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, o Grupo desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

**(iii) Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial**

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas.

**(iv) Transações eliminadas na consolidação**

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

**(i) Combinação de negócios**

Combinação de negócios são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende a definição de um negócio e o controle é transferido para a Empresa. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, a Empresa avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um input e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar output.

A Empresa tem a opção de aplicar um “teste de concentração” que permite uma avaliação simplificada se um conjunto de atividades e ativos adquiridos são é um negócio. O teste de concentração opcional é atendido se, substancialmente, todos o valor juto dos ativos brutos adquiridos estiver concentrado em um único ativo identificável ou grupo de ativos identificáveis similares.

A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações preexistentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

**b) Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas e despesas financeiras do Grupo compreendem:

- receita de juros;
- despesa de juros; e
- ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. A 'taxa de juros efetiva' é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo.

**c) Imposto de renda e contribuição social**

***Regime de tributação pelo Lucro Real – Controladora***

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

***Regime de tributação pelo Lucro Presumido – Demais controladas***

O imposto de renda e a contribuição social correntes registrados no resultado são calculados conforme sistemática do lucro presumido, cujas bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social foram apuradas as alíquotas de 8% e 12% respectivamente, aplicadas sobre o montante da receita bruta segundo legislação vigente. Sobre a base de cálculo, para a apuração do imposto de renda, são aplicadas às alíquotas de 15% acrescidas de 10% sobre o que exceder R\$ 60 trimestrais e a contribuição social corrente calculada à alíquota de 9%.

**d) Moeda estrangeira**

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

**e) Imobilizado**

**(i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

**(ii) Custos subsequentes**

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos pelo Grupo.

**(iii) Depreciação**

O Grupo não possui despesas de depreciação, tendo em vista que as Controladas se encontram em fase pré-operacional.

O imobilizado em andamento registrado pelo Grupo corresponde aos gastos ocorridos até o momento para a obtenção de licenças, aquisição de equipamentos e contratação de serviço para a construção das usinas fotovoltaicas das controladas Boa Sorte 2. Neste período de construção estes gastos ativados estão sujeitos apenas as eventuais reduções por perda do valor recuperável (*impairment*), caso sejam detectadas evidências substanciais de perda. A depreciação destes ativos iniciará assim que terminar o período de construção e os ativos estiverem nas condições pretendidas pela Administração.

A depreciação será reconhecida no resultado, quando da entrada em operação. Dado a limitação legal imposta pelo prazo de autorização, os ativos são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo de autorização, conforme nota explicativa nº 1.1.

A vida útil estimada da usina fotovoltaica, assim que concluída, será de 30 anos.

**f) Instrumentos financeiros**

**(i) Reconhecimento e mensuração inicial**

Todos os ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

**(ii) Classificação e mensuração subsequente**

*Instrumentos Financeiros*

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado:

- ao custo amortizado;
- ao VJR (Valor Justo por meio do Resultado).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

***Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio:***

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

***Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:***

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição.

**Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas:**

**Ativos financeiros VJR** a Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

**Ativos financeiros custo amortizado** a Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

***Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas***

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

***(iii) Desreconhecimento***

***Ativos financeiros***

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

***Passivos financeiros***

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

**(iv) Compensação**

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**g) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)**

**(i) Ativos financeiros não-derivativos**

**Instrumentos financeiros e ativos contratuais**

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;

O Grupo mensura a provisão para perda com contas a receber de clientes e ativos de contrato em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para aplicações financeiras com baixo risco de crédito na data do balanço, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

- O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito ao Grupo, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma).
- O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual o Grupo está exposto ao risco de crédito.

**Mensuração das perdas de crédito esperada**

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

**Ativos financeiros com problemas de recuperação**

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

#### **Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial**

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

#### **Baixa**

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

#### **(ii) Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor Grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou Grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou Grupo de UGCs) de forma pro rata.

As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

**h) Provisões**

As provisões são reconhecidas em virtude de um evento passado, quando há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e se for mais provável do que não provável a exigência de um recurso econômico para liquidar essa obrigação. Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo.

**i) Mensuração do valor justo**

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito do Grupo.

Uma série de políticas contábeis e divulgações do Grupo requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

**7 Novas normas e interpretações**

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024, aos quais o Grupo não espera impactos significativos.

O Grupo não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**a) Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26/IAS 1)**

As alterações emitidas em 2020, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024.

No entanto, o IASB propôs posteriormente novas alterações ao IAS 1 e o adiamento da data de vigência das alterações de 2020 para períodos anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2024.

Devido esta norma estar sujeita a desenvolvimentos futuros, a Empresa não pode determinar o impacto dessas alterações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas no período de aplicação inicial.

A empresa monitora os desenvolvimentos futuros.

**b) Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26/IAS 1)**

As alterações emitidas em 2020, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023.

**c) Acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado") (alterações ao CPC 26/IAS 1 e CPC 40/IFRS 7)**

As alterações introduzem novas divulgações relacionadas a acordos de financiamento com fornecedores ("Risco Sacado") que ajudam os usuários das demonstrações financeiras a avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa de uma entidade e sobre a exposição da entidade ao risco de liquidez. As alterações se aplicam a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024.

O Grupo não participa de acordo de financiamento da cadeia de suprimentos para o qual as novas divulgações serão aplicadas.

**d) Outras Normas**

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras do Grupo:

- Passivo de arrendamento em uma venda e *leaseback* (alterações ao CPC 06/IFRS 16)
- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21).

## 8 Caixa e equivalentes de caixa

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>2023</b>	<b>2023</b>
Depósitos à vista (a)	70	108
<b>Total</b>	<b>70</b>	<b>108</b>

(a) Inclui depósitos bancários disponíveis, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.

## 9 Investimentos

<b>Composição do investimento</b>	<b>Part.%</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>Prejuízo do período (i)</b>	<b>Resultado de equivalência patrimonial (i)</b>	<b>2023</b>
<i>Investimentos em controladas</i>					
Central Fotovoltaica Boa Sorte 18 SPE Ltda	100%	752	(7)	(7)	752
Central Fotovoltaica Boa Sorte 19 SPE Ltda	100%	744	(11)	(11)	744
Central Fotovoltaica Boa Sorte 20 SPE Ltda	100%	744	(11)	(11)	744
Central Fotovoltaica Boa Sorte 21 SPE Ltda	100%	744	(11)	(11)	744
Central Fotovoltaica Boa Sorte 22 SPE Ltda	100%	734	(11)	(11)	734
<b>Total</b>		<b>3.718</b>	<b>(51)</b>	<b>(51)</b>	<b>3.718</b>

(i) O resultado do período das investidas compreende os períodos os quais a Empresa deteve o controle, conforme detalhado na nota explicativa nº 1.2.

A movimentação dos investimentos em controladas, apresentados nas Demonstrações financeiras individuais e consolidadas, é como segue:

Composição do investimento	Part.%	25/10/2023	Reorganização societária (i)	Aumento de capital	Resultado de equivalência patrimonial	31/12/2023
<i>Investimentos em controladas</i>						
Central Fotovoltaica Boa Sorte 18 SPE Ltda	100%	-	638	121	(7)	752
Central Fotovoltaica Boa Sorte 19 SPE Ltda	100%	-	638	117	(11)	744
Central Fotovoltaica Boa Sorte 20 SPE Ltda	100%	-	638	117	(11)	744
Central Fotovoltaica Boa Sorte 21 SPE Ltda	100%	-	638	117	(11)	744
Central Fotovoltaica Boa Sorte 22 SPE Ltda	100%	-	633	112	(11)	734
<b>Total</b>		<b>3.185</b>	<b>584</b>	<b>(51)</b>	<b>3.718</b>	

(i) Em 30 de novembro de 2023 a Empresa adquiriu as controladas, reconhecidas a valor contábil, conforme detalhado na nota explicativa nº 1.2.

A seguir resumo das controladas da Empresa no exercício findo em 31 de dezembro de 2023:

2023	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Prejuízo do exercício
Central Fotovoltaica Boa Sorte 18 SPE Ltda	963	211	752	(7)
Central Fotovoltaica Boa Sorte 19 SPE Ltda	955	211	744	(11)
Central Fotovoltaica Boa Sorte 20 SPE Ltda	955	211	744	(11)
Central Fotovoltaica Boa Sorte 21 SPE Ltda	943	199	744	(11)
Central Fotovoltaica Boa Sorte 22 SPE Ltda	935	202	734	(11)
<b>Total dos investimentos</b>	<b>4.751</b>	<b>1.034</b>	<b>3.718</b>	<b>(51)</b>

## 10 Imobilizado

### Conciliação do valor contábil

Custo de aquisição:	Consolidado			
	25/10/2023	Reorganização societária (i)	Adição	31/12/2023
Imobilizado em andamento (a)	-	3.143	1.570	4.713
<b>Total do imobilizado</b>	<b>-</b>	<b>3.143</b>	<b>1.570</b>	<b>4.713</b>

(i) Em decorrência do processo de aquisições societária, a Empresa reconheceu em seu ativo em andamento, sem efeito caixa para as controladas do Grupo, conforme detalhado na nota explicativa nº 1.2.

(a) As aquisições referem-se a serviços e materiais oriundos da construção da usina fotovoltaica.

Conforme previsto na política contábil de imobilizado constante na nota explicativa nº 6.e, o Grupo não reconheceu em 31 de dezembro de 2023 despesas com depreciação, tendo em vista que as controladas se encontram em fase pré-operacional e o ativo está em andamento, ou seja, não se encontra nas condições pretendidas pelo Grupo.

A Empresa e suas controladas avaliaram que até 31 de dezembro de 2023 não existiam evidências de perda do valor recuperável de seu imobilizado em andamento.

## 11 Fornecedores e outras contas a pagar

O saldo de fornecedores e outras contas a pagar é representado por obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios.

	Controladora	Consolidado
	2023	2023
Contratação de serviços (a)	-	118
Fornecedores partes relacionadas (b)	-	821
<b>Total de fornecedores</b>	<b>-</b>	<b>939</b>
Outras provisões com serviços (c)	14	72
<b>Total de outras contas a pagar</b>	<b>14</b>	<b>72</b>
<b>Total de fornecedores e outras contas a pagar</b>	<b>14</b>	<b>1.011</b>

(a) Os saldos de serviços a pagar referem-se às contratações necessárias para o processo de construção do parque fotovoltaico.

(b) Conforme nota explicativa nº 16.

(c) Refere-se a serviços de auditoria a faturar.

A informação sobre a exposição da Empresa aos riscos de moeda e de liquidez relacionados a fornecedores e outras contas a pagar encontram-se divulgados na nota explicativa nº 17.

## **12 Patrimônio líquido**

### **a) Capital Social**

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social subscrito é de R\$ 3.186, representado por 3.186.000 quota nominativas e sem valor nominal.

Ao longo de 2023 a controladora Atlas Brasil energia Holding 4 S.A. realizou a integralização de capital no montante de R\$ 3.839.

## **13 Despesas gerais administrativas**

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>2023</u>	<u>2023</u>
<b>Despesas gerais e administrativas</b>		
Contabilidade e auditoria	(14)	(64)
	<u>(14)</u>	<u>(64)</u>

## **14 Despesas financeiras**

Em função do estágio de pré operação, a Empresa e suas controladas apresentaram apenas despesas com manutenção das contas bancárias, no montante consolidado de R\$ 1.

## **15 Imposto de renda e contribuição social**

Em função do estágio de pré operação, a Empresa e suas controladas não apresentaram saldos de imposto de renda e contribuição social para o período findo em 31 de dezembro de 2023.

## **16 Partes relacionadas**

### **a. Controladora e controladora final**

A controladora direta é a Atlas Brasil Energia Holding 4 S.A. e o controlador final é a sociedade GIP Helios Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia.

### **b. Operações com pessoal-chave da Administração**

O pessoal-chave da Administração refere-se aos diretores. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da Administração, por seus serviços é representada por salários e outros benefícios de curto prazo. Para 2023 e 2022 não foram fixadas remunerações.

### c. Operações com partes relacionadas

	<u>Contas a pagar</u>
	<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/2023</u>
<i>(i) Operações partes relacionadas – Nacional</i>	
Atlas Luiz Carlos Comercializadora de Energia Ltda	821
Total	821

- (i) Referente a ativos adquiridos pela Atlas Luiz Carlos Comercializadora, antes do processo de aquisição (conforme descrito na nota 1.2) e devido pelas controladas da Empresa.

## 17 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

### a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

		Controladora		Consolidado	
		2023 – Valor contábil		2023 – Valor contábil	
		Nota	Valor justo através do resultado	Custo Amortizado	Valor justo através do resultado
<b>Ativos</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	8	-	70	-	108
<b>Total</b>		-	70	-	108
<b>Passivos</b>					
Fornecedores	11	-	-	-	939
Outras contas a pagar	11	-	14	-	72
<b>Total</b>		-	14	-	1.011

	Nível hierárquico do valor justo	Controladora		Consolidado	
		2023 – Valor contábil		2023 – Valor contábil	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	70	70	108	108
<b>Total</b>		<b>70</b>	<b>70</b>	<b>108</b>	<b>108</b>
<b>Passivos</b>					
Fornecedores	Nível 2	-	-	939	939
Outras contas a pagar	Nível 2	14	14	72	72
<b>Total</b>		<b>14</b>	<b>14</b>	<b>1.011</b>	<b>1.011</b>

### Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo financeiro, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1** – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2** – *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivados de preços); e
- **Nível 3** – *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2023, não houve transferência decorrente de avaliação de valor justo entre nível 1, 2 tampouco com o nível 3.

### Gerenciamento de risco financeiro

O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

Risco de crédito;  
Risco de liquidez;  
Risco de mercado;  
Risco cambial e  
Risco de taxa de juros

### ***Estrutura de gerenciamento de risco***

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. O Grupo por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

#### ***i. Risco de crédito***

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Por encontrar-se em fase pré-operacional o Grupo não apresenta exposição a tal risco.

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>2023</b>	<b>2023</b>
Caixa e equivalentes de caixa	70	108
<b>Total</b>	<b>70</b>	<b>108</b>

De modo a diversificar o risco de crédito junto às instituições financeiras, o Grupo centraliza suas operações apenas em instituições de primeira linha. O Grupo prioriza investimentos de curtíssimo prazo para obter o máximo de rendimento e máxima liquidez frente aos passivos contraídos.

#### ***ii. Risco de liquidez***

Risco de liquidez é o risco de que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo.

#### **Exposição ao risco de liquidez**

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais.

	<b>Controladora</b>				
<b>31 de dezembro de 2023</b>	<b>Fluxos de caixa contratuais</b>				
<b>Valor Contábil</b>	<b>Total</b>	<b>1 ano ou menos</b>	<b>2 - 5 anos</b>	<b>6 - 10 Anos</b>	<b>Mais que 10 anos</b>
<b>Passivos financeiros</b>					
Fornecedores e outras contas a pagar	14	14	14	-	-
	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

31 de dezembro de 2023

	Valor Contábil	Consolidado				
		Fluxos de caixa contratuais				
		Total	1 ano ou menos	2 - 5 anos	6 - 10 Anos	Mais que 10 anos
<b>Passivos financeiros</b>						
Fornecedores e outras contas a pagar	1.011	1.011	1.011	-	-	-
	<b>1.011</b>	<b>1.011</b>	<b>1.011</b>	-	-	-

**iii. Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

**iv. Risco cambial**

A Empresa realizou operações usuais de compras no decurso de suas operações, porém em 31 de dezembro de 2023 a Empresa não possui saldos passivos em moeda estrangeira, logo não está sujeita ao risco cambial.

**v. Risco de taxa de juros**

Decorre da possibilidade da Empresa sofrer perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Em relação aos ativos financeiros, visando à mitigação desse tipo de risco, o Grupo centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham a variação próxima do CDI em certificado de depósito bancário. Na data do balanço, o perfil de taxa de juros do Grupo é em aplicações financeiras com taxa pós-fixada.

E em relação aos passivos financeiros, visando à mitigação desse tipo de risco, o Grupo possui empréstimos e financiamento em operações com taxas que acompanham o índice inflacionário do Brasil e o índice de atualização dos contratos de venda de energia.

## 18 Contingências

Em 31 de dezembro de 2023, o Grupo não possui contingências passivas com avaliação de risco de perda classificada como provável ou possível.

## 19 Informações complementares ao fluxos de caixa

Transações que não envolvem caixa:

	Nota	<u>Controladora</u> 31/12/2023	<u>Consolidado</u> 31/12/2023
Aquisição de investidas	9	3.185	-
Contas a pagar partes relacionadas	16	(3.185)	-
<i>Aquisição das controladas – Boa Sorte 18 a 22</i>			
Contas a pagar partes relacionadas	16	-	3.185
Fornecedores	11	-	7
Obrigações fiscais		-	2
Outras conta a pagar		-	49
Aquisição imobilizado	10	-	(3.143)
<b>Caixa proveniente da aquisição</b>		<b>-</b>	<b>(100)</b>

## 20 Eventos subsequentes

- a) Em 11 de janeiro de 2024 a Empresa aumento seu capital social mediante aporte realizado pela controladora da Empresa no valor de R\$ 100.
- b) Em 15 de janeiro de 2024 a Empresa aumento seu capital social mediante aporte realizado pela controladora da Empresa no valor de R\$ 815.
- c) Em 23 de janeiro de 2024 a Empresa aumento seu capital social mediante aporte realizado pela controladora da Empresa no valor de R\$ 3.870.
- d) Em 16 de fevereiro de 2024 a Empresa aumento seu capital social mediante aporte realizado pela controladora da Empresa no valor de R\$ 50.
- e) Em 20 de fevereiro de 2024 a Empresa aumento seu capital social mediante aporte realizado pela controladora da Empresa no valor de R\$ 100.
- f) Em 23 de fevereiro de 2024 a Empresa aumento seu capital social mediante aporte realizado pela controladora da Empresa no valor de R\$ 630.

Luiz Maia Gutierrez Ballester  
Diretor  
CPF: 832.797.505-63

Julio Roberto Baruchi  
Contador  
CRC: 1SP206243/O-5  
CPF: 008.175.478-78

\* \* \*